



Trinta anos: SUS resiste a desafios estruturais, desmonte do governo e pandemia

Sistema representou revolução social, é exemplo global, mas vive ameaça constante da falta de dinheiro

A lei que colocou na prática o Sistema Único de Saúde (SUS) completou 30 anos no último sábado (19). Fruto de uma mobilização social única na história da democracia brasileira, o SUS é um dos pontos centrais da Constituição de 1988. Ironicamente, desde que passou a existir, o sistema luta por financiamento. Ao mesmo tempo se consolida com excelência em diversos setores, aos trancos e barrancos.

Antes do SUS, a imensa maioria dos brasileiros que não possuía carteira de trabalho assinada e não contribuíam com a previdência era literalmente considerada indigente e não tinham acesso à saúde.

Com o SUS, começou a tentativa de consolidação da saúde como direito universal no Brasil. No novo modelo, toda a população passou a ter direito aos atendimentos. Foram políticas que diminuíram a mortalidade infantil em mais de 70%, aumentaram a expectativa de vida do brasileiro, ampliaram acesso ao atendimento pré-natal, mudaram os tratamentos para doentes mentais, as ações de combate às doenças e a vida da população em geral.

Financiamento nunca foi suficiente

Quando foi estabelecido pela Constituição, havia a previsão de que o SUS receberia 30% do orçamento da seguridade social, o que nunca se efetivou. Entretanto, essa situação se agravou quando Michel Temer editou a EC 95/16 que congelou o teto dos gastos públicos. De lá para cá a situação só piora com os cortes do Governo Bolsonaro. Mesmo o SUS tendo se mostrado fundamental para combater a Pandemia da Covid-19 no Brasil.

Precisamos lutar pela revogação da EC 95 e garantir os investimentos na saúde pública. Essa deve ser uma das bandeiras centrais para a conquista do fim das desigualdades no país.

Com informações do jornal Brasil de Fato


Sintsef participará de live hoje!

REFORMA ADMINISTRATIVA

Uma ameaça contra os serviços públicos, os servidores e contra toda a Sociedade

EM DEFESA DO CONCURSO PÚBLICO, DAS NOMEAÇÕES E DA ESTABILIDADE!

Em defesa dos Serviços Públicos para atender plenamente a população trabalhadora!



HELDER MOLINA
Doutor em Políticas Públicas e Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ



LUIS CARLOS MACEDO
Coordenador Geral do Sintsef-CE e Diretor da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal Condsef e Fenadsef



LUCIANO FILGUEIRAS
Servidor Público Federal, membro do Movimento e Emancipação do Trabalho (Medador)

19h | Segunda | 21/09

EMANCIPAÇÃO DO TRABALHO
AO VIVO

- Nossos sentimentos -

NOTA DE PESAR

É com tristeza que recebemos a notícia do falecimento de Raimundo Gonçalves Filho, aposentado do Ministério da Infraestrutura. O filiado residia na região dos Inhamuns, no município de Crateús.

Manifestamos nossa solidariedade para com a família e amigos neste momento difícil.





Raimundo Filho, presente!
03.10.1939
19.09.2020

NOTA DE PESAR

É com tristeza que recebemos a notícia do falecimento do filiado Mauro Feliciano da Silva. Aposentado do Ministério da Economia, deixa boas lembranças entre seus colegas de serviço público.

O Sintsef Ceará segue solidário com a família e amigos diante da irreparável perda.




Mauro Feliciano, presente!
02.06.1955
17.09.2020